

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

MESTRADO ARQUITECTURA PAISAGISTA

PAISAGEM SISTEMA LÍQUIDO

LISBOA

PAULO PALMA # 7887

Évora, 2013

ORIENTADOR_ Professora Teresa Alfaiate

PAISAGEM SISTEMA LÍQUIDO

LISBOA

PAULO PALMA # 7887

Évora, 2013

ORIENTADOR_ Professora Teresa Alfaiate

I

ÍNDICE

1

INTRODUÇÃO.....	1
-----------------	---

2

HIPÓTESES_APROXIMAÇÕES

2.1 Paisagem_Sistema Orgânico.....	3
2.2 Paisagem_Sistema Aberto.....	6
2.3 Paisagem_Sistema Fluído.....	9

3

METODOLOGIA.....	13
------------------	----

4

PAISAGEM PENSADA

4.1 Princípios básicos da percepção.....	16
4.2 Experiência do Sistema Paisagem.....	20
4.3 Percepção espaço temporal.....	26

5

PAISAGEM CONSTRUÍDA

5.1 Parcelamento.....	32
-----------------------	----

5.2	Movimentos de fixação da Paisagem	
5.2.1	Extensão.....	37
5.2.2	Coesão.....	44
5.3	Lisboa e a Água_Processos e Artefatos.....	52

6

CONCLUSÃO.....	62
----------------	----

7

BIBLIOGRAFIA.....	64
-------------------	----

II

ÍNDICE DE IMAGENS

CAPA__Panorâmica, AML, Francisco Rocchini, 1881

1_____	Célula vegetal. Dendroport, 2011.....	5
2_____	Autumn of Modernism. Roma Publications, 2012.....	8
3_____	Desenho de Paisagem. Margem Arq ^a Paisagista, 2012.....	12
4_____	Painel azulejos, Lisboa. Maria Keil, 1962.....	24
5_____	Terreiro do Paço, Lisboa. AML, autor e ano desconhecido.....	27
6_____	Penha de França. AML, Joshua Benoliel, 1897.....	51
7_____	Ramal das Necessidades. AML, Judah Benoliel, 1955.....	56

III

ÍNDICE DE DESENHOS

PAISAGEM CONSTRUÍDA

1	Parcelamento.....	36
2	Movimentos de Fixação da Paisagem	
2.1	Extensão.....	39
2.2	Coesão.....	48
3	Lisboa e a Água_Processos e Artefatos.....	59

IV

RESUMO

PAISAGEM SISTEMA LÍQUIDO

A partir de três premissas essenciais para a apreensão e construção da Paisagem, entende-se o Sistema Paisagem como um organismo vivo, aberto e fluido. A introdução da categoria tempo, influenciou o processo de formulação imagética, de apreensão espacial, e também abriu diversas possibilidades de aproximação à Paisagem, enquanto Sistema Líquido, caracterizado pelos seus conteúdos particulares e pela sua permanente transformação.

Optando por uma metodologia organicista, inclusiva de todas as possibilidades operativas, cruzam-se componentes ecológicas, figurais e processuais, identificando a matriz líquida, estruturante das transformações do Sistema Paisagem de Lisboa. O parcelamento e os movimentos de extensão e coesão, que promovem a fixação e a propulsão na Paisagem, são registos de uma matriz líquida, em que o principal motor e ativador transversal é o elemento água, determinante na diferenciação e consequente construção da Paisagem de Lisboa.

Palavras chave: TEMPO, PROCESSO, ÁGUA, FLUIDO, LISBOA

V

ABSTRACT

LANDSCAPE LIQUID SYSTEM

From three essential premises for the apprehension and construction of the contemporary landscape, understanding the System Landscape as a living organism, open and fluid. The introduction of time category influenced the idea process, spatial dimension, and also open more possibilities of approach to the Landscape, while Liquid System, characterized by its particular content and its constant transformation.

With an organic methodology, inclusive of all operative possibilities, intersection of ecological components, figural and processes, identifying the liquid matrix, structural transformations of Lisbon System Landscape. The subdivision, extension and cohesion movements, which promote attachment and propulsion in the Landscape, are records of a liquid matrix, in which the main motor and activator is the water element in determining differentiation and consequent construction of the Lisbon Landscape.

Keywords: TIME, PROCESS, FLUID, LANDSCAPE, LISBON